



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Trombose Traumática Do Seio Transverso Como Causa Rara De Hipertensão Intracraniana Em Adolescente: Relato De Caso

Autores: NATHAN ASSIS JORDÃO PINTO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); DÉBORA FERNANDES FERREIRA BAETA NEVES (HOSPITAL VILA DA SERRA); JOYCE DAI LANDI PAULINO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); MARIANA SALA DE FARIA E SILVA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); JOÃO VICTOR SCARPELLI DE LIMA ALVARENGA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); ISABELLE CARVALHO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); PEDRO IVO PALHARES MONTEIRO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); MATHEUS DE CARVALHO ALVES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); THALES FIGUEIREDO DE CARVALHO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS); RODRIGO MOREIRA FALEIRO (HOSPITAL JOÃO XXIII)

Resumo: INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico (TCE) representa um notável problema de saúde pública nas sociedades modernas. Em casos de TCE grave, a monitoração da pressão intracraniana (PIC), é indicada pela maioria das guias de condutas. Por meio dessa aferição, pode se obter informações prognósticas e melhorar o desfecho em pacientes neurocríticos. Todavia, é necessário o conhecimento dos compartimentos intracranianos para que se possa realizar uma análise correta dos valores obtidos. RELATO DO CASO: BSA, sexo feminino, 12 anos, vítima de atropelamento, com 8 pontos na Escala de Glasgow, foi estabilizada hemodinamicamente e entubada. A tomografia foi categorizada como II na classificação de Marshall. Na admissão do UTI, registrou-se uma PIC de 25-30mmHg. Posteriormente, a PIC aumentou para 45mmHg, indicando piora no quadro. Realizada angiotomografia, a qual evidenciou trombose de seio transversal. Medicado heparina de baixo peso molecular, reduzindo a PIC para valores abaixo de 20mmHg. Paciente evoluiu bem, movimentando os quatro membros e sem quaisquer déficits. COMENTÁRIOS: No caso relatado, o aumento da PIC demonstrou a necessidade de uma nova intervenção visto que a tomografia não evidenciou lesões significativas e que explicassem a piora no quadro. A suspeita de trombose venosa, confirmada pela angiotomografia, norteou o tratamento subsequente com heparina, mesmo se tratando de um TCE, com risco de novos sangramentos. O evento descrito e publicações levantadas trazem à luz a discussão da monitorização da PIC e evidenciam que a trombose venosa cerebral é uma importante causa de hipertensão intracraniana, geralmente subdiagnosticada, devendo ser suspeitada com determinados padrões de fratura craniana.